



Águas de Joinville

Companhia de Saneamento Básico

CNPJ – 07.226.794/0001-55



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2019

A Companhia Águas de Joinville apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2019, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o disposto na Lei das Sociedades por Ações, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, e dos Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Este relatório visa transparência junto à sociedade e demais partes interessadas.

1 – Visão Geral do Negócio

O exercício de 2019 consolida o décimo quarto ano de atuação da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pautada no desafio de organizar, estruturar e consolidar o modelo de gestão do negócio assumido integralmente em 2005, a Administração visa o cumprimento dos seus objetivos com eficiência e eficácia. Neste sentido, merecem destaque as ações e eventos ocorridos em 2019, bem como os desafios assumidos para os próximos anos.

2 – Considerações preliminares

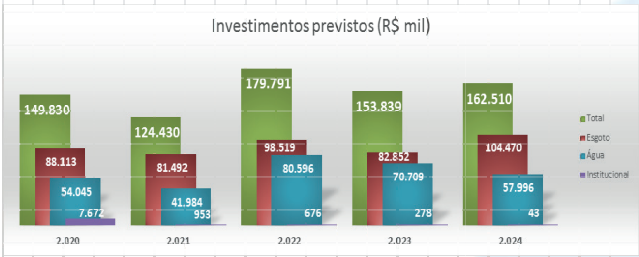
O ano de 2019 foi marcado por eventos importantes, dentre eles destacamos:

a) O alto valor investido em expansão e melhorias dos sistemas de água e esgoto e institucionais, resultando no montante financeiro de R\$ 107 milhões, cujo detalhamento segue no presente relatório. Dentre os principais investimentos estão: Ampliação da capacidade de produção de água da ETA Cubatão; Ampliação de 32.368,5 metros de rede de distribuição de água; Ampliação de 5.000.000 de litros no reservatório R0 que abastece os bairros Centro, América, Atradores, Anita Garibaldi e Bucarein; Construção da nova ETE Jarivatuba; Ampliação de 42.748,5 metros de rede coletora de esgoto nos bairros Floresta, Boa Vista, Costa e Silva, Glória, Fátima, Jarivatuba, Parque Guarani, Itaum, Guanabara e João Costa; e Implantação de novo Sistema de Bombeamento de Água na Rua Florianópolis que beneficiou significativamente o abastecimento de água na região sul.

b) Com o trânsito em julgado em Novembro/2017 foi acolhido pela justiça o entendimento de que a Companhia Águas de Joinville é imune ao imposto de renda, assim, o valor depositado em juízo entre 2011 e 2017 foi convertido em Caixa da Companhia em julho/2018. O valor do imposto pago entre 2006 e 2010, está sendo compensado com o débito de PIS e COFINS. No ano de 2019 o valor total compensado foi de 9,9 milhões, restando um saldo de 17,7 milhões. Este valor impactou positivamente o caixa e contribui para os investimentos em longo prazo.

3 – Estratégias de Longo Prazo e Perspectivas

A estratégia de longo prazo da Companhia Águas de Joinville foi delineada com base na perspectiva de recuperação da atual conjuntura econômica do país no curto e médio prazo e tem por fundamento garantir o abastecimento de água e melhorar os índices de cobertura de esgoto na cidade, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Os projetos e as obras no Sistema de Abastecimento de Água foram definidos levando em conta a continuidade das obras em andamento, as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB (2010, em revisão), o Plano Diretor de Água - PDA (2013), as ações e Metas estabelecidas no Plano Diretor de Redução e Combate às Perdas de Água (2015), o atendimento da demanda e a necessidade de adequações e melhorias operacionais. No âmbito dos investimentos no Sistema de Esgotamento Sanitário, além da continuidade das obras e projetos em andamento, a definição dos investimentos prioritários levou em consideração a necessidade da ampliação do índice de cobertura de esgoto no município, conforme diretrizes do PMSB, o atendimento às exigências legais e ambientais e do Plano Diretor de Esgoto que define em seu escopo os investimentos necessários à universalização do serviço no município para o horizonte do Plano. De 2013 até 2019, o índice de cobertura de esgoto do município passou de 17% para 34,51%, e a conclusão de importantes obras em andamento fará com que esse número passe para 40% em 2020. No período de 2020 a 2024 está projetado um investimento de R\$770 milhões, sendo necessária a busca de recursos de terceiros para grande parte destes investimentos.



Um dos Projetos Estratégicos da Companhia em 2020 tem como objetivo implantar a TBO - Tarifa Básica Operacional até o final de 2021 e, para isto, diversos estudos e atividades estão em desenvolvimento. A tarifa básica operacional tem como benefício incentivar o uso racional de água por eliminar o consumo mínimo de 10m³ de água, além de ser uma forma mais justa de cobrança. O ano de 2019 foi marcado pela economia de 603.817,72 m³ de água por meio da redução do índice de perdas d'água de 541 para 521 L/lig.dia. Com intuito de acelerar a redução das perdas de água, em outubro de 2019 foi criado o Escritório de Gestão de Perdas e Eficiência Energética - EGPE, que atua em três grandes projetos, quais sejam: Redução das Perdas Reais (físicas), Redução das Perdas Aparentes (comerciais) e Eficiência Energética dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Conforme registros, o índice de Perdas Totais em 2019 foi de 44,6% e o índice de Perdas por Ligação foi de 521 L/lig.dia. As metas para 2020 são, respectivamente, 42,4% e 487 L/lig.dia.

4 – Investimentos realizados

O ano de 2019 foi significativo no investimento e no desenvolvimento das obras de saneamento básico na cidade, pois a Companhia investiu R\$107 milhões, sendo destes, R\$ 41 milhões em água, R\$ 65 milhões em esgoto, e R\$ 1 milhão institucional. Foram realizadas importantes obras de infraestrutura nas unidades de tratamento de água e esgoto, implantando 32.368,5 metros de rede de distribuição de água, 42.748,5 metros de rede coletora de esgoto e realizada a instalação de um sistema de bombeamento para melhoria no abastecimento da zona sul (denominado Booster Florianópolis).

4.1. Projetos

a. Recebimento do Diagnóstico para contratação do projeto e obra de modernização da ETA Pirai;

b. Conclusão dos serviços de vídeo-inspeção da rede coletora do SES Jardim Sofia e início no SES Vila Nova;

c. Conclusão do redimensionamento da rede coletora do SES Vila Nova;

d. Conclusão dos estudos para melhorias da rede coletora do SES Adhemar Garcia;

e. Publicação do Edital para a Contratação da obra de implantação da ETE Vila Nova;

f. Implantação do Programa Vamos Tratar Joinville, que consiste num conjunto de ações com o objetivo de melhorar a eficiência na operação do sistema existente, quais sejam: executar vistorias das ligações de esgoto existentes, instalar macromedidores de vazão no sistema coletor, ministrar oficinas educativas para encanadores, e divulgar campanhas educativas na mídia, com efeito positivo na redução do lançamento de águas pluviais na rede coletora de esgoto e adequação de instalações domiciliares fora do padrão de lançamento da Companhia.

4.2. Obras

4.2.1. Água - ampliação do tratamento, reservação, adutoras e novas redes de distribuição, no intuito de atender o que preconiza o Plano Diretor de Água (PDA/2013);

a. Conclusão das obras de água do Pacote 1 (prioridade 1), que representam 12 Km de redes e reforços operacionais para melhoria do sistema de abastecimento de água em diversas ruas do município nos bairros Vila Nova, Glória, João Costa, Atradores, Anita Garibaldi, ao investimento de R\$ 2,8 milhões;

b. Início das obras de água do Pacote 2, que representam 10 Km de redes e reforços operacionais para melhoria do sistema de abastecimento de água em diversas ruas do município, principalmente nos bairros Paranaguamirim, Boa Vista, Aventureiro, Jardim Iriú e Iriú, ao investimento de R\$ 10,4 milhões;

c. Implantação das novas subadutoras para abastecimento dos reservatórios R7, R8 e R0, que totalizam 1,9 Km e conferem ampliação da capacidade hidráulica e segurança ao abastecimento de água da zona norte da cidade, bairros Aventureiro, Jardim Iriú, Jardim Paraíso, Jardim Sofia, Vila Cubatão, e Bom Retiro (no caso do R7 e R8), e Centro, América, Atradores, Anita Garibaldi e Bucarein (no caso do R0), ao investimento de R\$ 3,5 milhões;

d. Início da obra de ampliação do Reservatório R0, com a construção de uma nova célula com capacidade para armazenar 5.000m³, ampliando a capacidade de reservação de 3.200m³ para 8.200m³, ao investimento de R\$ 8,9 milhões;

e. Implantação do novo Sistema de Bombeamento do tipo Booster na Rua Florianópolis, com potência de 450 cv, que aumentou a disponibilidade de água na região sul do município de 85% para 96,5%, ao investimento de R\$ 2 milhões;

f. Continuidade da obra, em fase final, da ampliação da ETA Cubatão que é responsável pelo abastecimento de água de 75% do município e permitirá a ampliação da capacidade nominal da estação de 925 para 1.850 litros por segundo, ao investimento de R\$ 32 milhões;

g. Conclusão das obras de Realocação das Redes de Água para implantação da 2ª Etapa da Obra de Macro drenagem do Rio Mathias na região central, ao investimento de R\$ 3 milhões;

4.2.2. Esgoto

- ampliação do tratamento, elevatórias e novas redes coletoras, no intuito de atender o que preconiza o Plano Diretor de Esgoto (PDE/2018);

a. Continuidade da obra, em fase final, da nova ETE Jarivatuba, com recurso a fundo perdido do Orçamento Geral da União na ordem de R\$ 49 milhões. O valor total do empreendimento está previsto em aproximadamente R\$ 89 milhões. Quando finalizada, a capacidade de tratamento da estação será triplicada, passando de 200 para 600 litros por segundo. A nova ETE, a maior de Santa Catarina e uma das mais modernas da América Latina, beneficiará uma população de cerca de 195 mil moradores da área central e da zona Sul de Joinville;

b. Início das obras de adequação e ampliação da ETA Espinheiras de 17 l/s para 51 l/s, ao investimento de R\$ 13 milhões;

c. Continuidade da obra da 2ª etapa (pacote 2A) das Bacias 8.1 e 9; (Bairros: Guanabara, Fátima, Jarivatuba, Itaum, Petrópolis, João Costa, Parque Guarani, Boehmerwald, Itinga e Santa Catarina) com recurso a fundo perdido do Orçamento Geral da União na ordem de R\$ 7 milhões;

d. Início da obra da 3ª etapa (pacote 4) das Bacias 8.1 e 9, ao investimento de R\$ 24 milhões;

e. Continuidade da obra de rede coletora de esgoto da Bacia 10 (sub-bacias 3 e 4), no bairro Boa Vista, ao investimento de R\$ 3,2 milhões;

f. Continuidade da obra de reforma e ampliação da estação elevatória de esgoto da Rua Florianópolis, contribuindo para o sistema de esgotamento sanitário do Jarivatuba e visando atender as demandas do Plano Diretor de Esgoto (PDE), ao investimento de R\$ 4,5 milhões;

g. Conclusão da obra de ampliação da rede coletora da sub-bacia Rio Bucarein da Bacia 7 - Parcial Floresta, nas proximidades das ruas Ibirapuera, Santa Catarina, Getúlio Vargas e Piauí, ao investimento de R\$ 5 milhões;

h. Início das obras de melhorias e ampliação da capacidade da rede coletora da Bacia 3, nos bairros América, Santo Antônio e Costa e Silva, ao investimento de R\$ 6,8 milhões;

i. Conclusão das obras de Realocação das Redes de Esgoto para implantação da 2ª Etapa da Obra de Macro drenagem do Rio Mathias na região central, ao investimento de R\$ 3,7 milhões;

5 - Principais ações e resultados obtidos

No âmbito das atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário, merecem destaque as seguintes ações e resultados:

5.1. Sistema de Distribuição de Água

a. As obras de melhorias no Sistema de Distribuição de Água elevaram a disponibilidade de 91,81% (2018) para 96,45% em 2019. Isto representa um incremento de 4,64% do Índice de Disponibilidade dos Serviços de Água (IDSA) da cidade;

b. Com relação a qualidade da água distribuída, em 2019 os resultados foram excelentes, sendo que no mês de Julho o índice de qualidade no município foi de 99,97%;

c. Redução de 20 l/ligação.dia ou aproximadamente 3,69% nas perdas de água no comparativo com 2018. O índice de perdas de água por ligação ao dia (IPL) passou de 541 litros para 521 litros. Várias ações contribuíram para essa melhoria, dentre elas, destacamos no aspecto operacional a pesquisa de vazamentos ocultos (não visíveis) em mais de 1.567,83 km de rede de água, o que possibilitou a detecção e conserto de 1.303 vazamentos ocultos, recuperando aproximadamente 7.225.252m³ para o SAA;

d. Instalação de 04 (quatro) novas válvulas Reguladoras de Pressão ao longo do SAA (Rua 6 de Janeiro, Agulhas Negras, José Basílio, Agrolândia) para reduzir o número de rompimentos causados por excesso de pressão;

e. Em 2019, o controle dos sistemas de distribuição de água que é realizado pelo Centro de Informações Operacionais passou a ser 24hs/dia, com acompanhamento *on line*, que permite agilidade e assertividade nas ações, manobras e na tomada de decisão.

5.2. Estações de Tratamento de Água

a. **ETA Pirai:** instalação de pontos de controladores de nível para monitoramento do controle de qualidade da água tratada e controle dos insumos; Instalação de turbidímetros *on line* para monitoramento da qualidade da água de saída dos filtros; realização de diagnóstico das condições de operação da estação de tratamento com foco no PSA (Plano de Segurança da Água); Dragagem da lagoa de sedimentação (pré-tratamento) para melhorar a qualidade da água decantada.

b. **ETA Cubatão:** Impermeabilização das câmaras 1 e 2 do tanque de contato da ETA Cubatão, possibilitando a produção de água com maior qualidade e eliminação dos pontos de perdas de água de produção; Reforma e modernização e automação do filtro ascendente n° 7 da ETA Cubatão, possibilitando produzir mais água e com maior qualidade; Aquisição de dois novos motores de 200 cv para instalação na captação de água bruta.

5.3. Melhorias nos serviços de manutenções

a. Redução de 12hs no tempo médio de execução do serviço de conserto de vazamentos de água;

b. Redução de 7hs no tempo médio de execução do serviço de desobstrução de redes e ramais de esgoto;

c. Implantação do Controle Tecnológico para garantir qualidade nos serviços de pavimentação;

d. Substituição e reforma de motores de alta tensão na captação e recalque de água tratada da ETA Cubatão.

5.4. Sistema de Esgotamento Sanitário

a. Aplicação de biorremediador para remoção e controle de incrustação por gordura na rede coletora de esgoto;

b. Realização de média mensal de 4 km de limpeza preventiva por hidrojateamento na rede coletora de esgoto da cidade;

c. Aumentado em 25% a capacidade de bombeamento da Estação Elevatória de Esgoto da rua Florianópolis;

d. Fiscalização de mais de 40 mil metros da rede coletora por meio de injeção de fumaça para identificação de possíveis irregularidades;

e. Ampliação da cobertura municipal de esgoto para 34,51%;

f. Fiscalização das ligações de esgoto, para garantir a correta ligação ao sistema público coletor. Em 2019 foram fiscalizadas mais de 21 mil ligações, sendo que 69% apresentaram irregularidades, quais sejam: 10% não estavam conectadas ao sistema, 45% apresentaram irregularidade na caixa de gordura e 14% estavam conectando a drenagem pluvial ao esgoto;

g. Elaboração do Plano de Combate à Infiltração, com o objetivo geral de determinar uma metodologia de mensuração, avaliação e minimização da contribuição pluvial no SES de Joinville - SC.

5.5. Gestão Comercial

No âmbito das atividades de gestão da micromedição e telemetria, faturamento, fiscalização e captação de clientes merecem destaque as seguintes ações:

a. Continuidade da política de micromedição e redução de perdas comerciais, mantendo o índice de hidrometração em 100%, ou seja, toda ligação em Joinville é hidrometrada, garantindo medição e faturamento eficientes. Em 2019 foram realizadas aproximadamente 22.000 substituições de hidrômetros, o que representou 14% do total de ligações ativas. O parque de hidrômetros fechou o ano com uma média de 2,81 anos, ou seja, com uma idade que o caracteriza como um parque renovado. Além disso, estão sendo utilizados medidores de alta tecnologia, pertencentes a uma classe metrológica superior. Estes hidrômetros, dos tipos volumétricos e ultrassônicos, que, até então eram utilizados prioritariamente na medição do consumo de grandes consumidores, passaram também a ser utilizados em clientes residenciais. Agora, toda a nova ligação de água ou padronização de ligação é contemplada com hidrômetro volumétrico. O ano de 2019 se encerrou com 36% das ligações com hidrômetros volumétricos ou ultrassônicos.

b. Implantação de um moderno laboratório para aferição e estudo do parque de medidores. O LabHidro foi implantado no início de 2019, e conta com uma moderna bancada volumétrica com capacidade para aferir até 10 hidrômetros simultaneamente. A bancada é certificada pelo Inmetro, desta forma, passamos a contar com maior confiabilidade e qualidade na aferição dos hidrômetros, garantindo uma cobrança justa na medição de água e esgoto. No laboratório também são realizados estudos do parque de medidores retirados de campo,

fazendo com que possamos ter maior eficiência nas trocas preventivas de medidores.

c. Continuidade da instalação das caixas-padrão para todas as novas ligações de água. O ano de 2019 se encerrou com um total acumulado de 81.000 caixas-padrão instaladas, o que representa 54% do total de ligações da cidade. Além das vantagens na maior facilidade da manutenção e leitura dos hidrômetros, o padrão tem garantido maior qualidade da água fornecida e redução nos índices de fraudes e vazamentos.

d. Continuidade do Programa de Fiscalização e busca por irregularidades. A Companhia realizou em 2019, 26.700 fiscalizações, detectando e sanando aproximadamente 3.000 irregularidades, dentre elas, ligações clandestinas, by-pass e fraudes em medidores. Foi retomado o Programa Vigiágua, onde, em parceria com a vigilância sanitária, são realizadas fiscalizações em ligações que fazem uso de fonte alternativa, promovendo a venda de água ao cliente e, garantindo assim, o fornecimento de água de qualidade.

e. Monitoramento remoto de consumo através de Telemetria nos Hidrômetros, com tecnologia por radiofrequência. Cerca de três mil clientes são acompanhados remotamente pelo sistema, possibilitando a identificação de possíveis picos de consumo, eventuais vazamentos, bem como a parada repentina de algum equipamento. Condomínios residenciais, escolas, hospitais, indústrias entre outros usuários são acompanhados por este sistema.

5.6. Gestão de Relacionamento com Cliente

No âmbito das atividades de relacionamento com mercado e sociedade, merecem destaque:

a) Segmento Social:

- Foi realizada a regularização da ligação de água para a comunidade quilombola "Beco do Caminho Curto", localizada na Zona Rural do Subdistrito de Pirabeiraba. A campanha foi desdobrada em ações de voluntariado e mobilização da comunidade, atraindo patrocinadores e parceiros. O resultado do trabalho foi a construção de rede abastecimento de água e rede de coleta de esgoto beneficiando cerca de 100 pessoas. Este projeto foi reconhecido pela ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos como elegível para o prêmio Ser Humano em nível estadual;
- 543 famílias beneficiadas por meio de atendimento social à domicílio;
- Através do Trabalho Técnico Social, foram realizadas: reuniões comunitárias nas regiões do Vila Nova, Boa Vista, Guanabara, com a participação de 835 Municípios; 37 Oficinas sobre os temas água e esgoto, compostagem, produtos de limpeza sustentável, aproveitamento de alimento e jardinagem, com participação de 511 Municípios; Audiências Públicas nas regiões do Vila Nova e Jardim Paraíso, com participação de 105 municípios.
- b) **Programa Padronização Inteligente:** orientação aos clientes para a realização da padronização de ligações de água em ruas com futura intervenção de pavimentação. A compatibilização entre estes serviços evitou 997 recortes nas vias da cidade.
- c) **Cobrança preventiva:** ações denominadas internamente de "pré-corte" foram responsáveis por cerca de 156 mil contatos com clientes que tiveram a oportunidade de regularizar os débitos antes da interrupção do abastecimento de água por falta de pagamento.
- d) **Ação de Cobrança In Loco:** foram realizadas 425 negociações, atingindo o valor de R\$ 1.754.987,90 o que representa êxito de 77,18% dos valores passíveis de negociação.
- e) **Atendimento Segmentado:** 176.468 interações com foco nas características individuais e na experiência dos clientes, sendo:
- 543 visitas sociais pró-acessibilidade;
- 543 Negociações in loco;
- 155.866 Ações Pré Corte;
- 3707 atendimentos Corporativos;
- 2513 Abordagens.

f) Canais de relacionamento:

A utilização do portal de serviços (no novo site), lançado no mês de junho de 2018 demonstrou evolução significativa: só em 2019 foram abertas cerca de 15.000 ordens de serviço através do autoatendimento. Além disso, mais de 7 mil clientes se cadastraram neste canal. Atualmente, o portal disponibiliza 32 tipos de serviços, dentre os quais destacam-se: Ligação nova de água e esgoto, transferência de titularidade, Corte temporário, Emissão de 2ª via, consulta de débitos, simulação de parcelamento, padronização da ligação, entre outros. Buscando alternativas para facilitar a comunicação e interação com o cliente, em setembro deste ano foi implementado o atendimento via WhatsApp. Neste canal foram disponibilizados os seguintes serviços: consulta de débito, informação de vazamento, falta de água e religação. O atendimento é feito através do número (47)997718115. Com um volume médio de 26.638 atendimentos por mês, o SAC da Companhia concentra-se atualmente no canal telefônico e presencial, com expectativa de migração gradual para o autosserviço disponibilizado via site e WhatsApp.

Resumo do Volume médio mensal de atendimento por tipo de canal:

- 760 atendimentos virtuais, que representam 3% do total;
- 19.098 atendimentos telefônicos, que representam 72% do total;
- 1.345 atendimentos no autosserviço, que representam 5% do total;
- 5.435 atendimentos presenciais, que representam 20% do total.

6 - Transparência e Governança Corporativa

No âmbito das atividades de planejamento, governança corporativa e do sistema de gestão integrado, merecem destaque as seguintes ações:

a. Aperfeiçoamento da Estrutura de Governança Corporativa, Riscos e Conformidade da empresa à luz da Lei das Estatais (Lei 13.303/2016). Esta lei regulamenta sobre o estatuto jurídico das empresas públicas e das sociedades de economia mista, estabelecendo regras para compras, licitações, nomeações de diretores, presidentes e membros de conselho de administração, além de diversos aspectos relacionados a governança, gestão de riscos e conformidade. Em 2019 foram criados ou instituídos os seguintes instrumentos: Código de Conduta para Terceiros, Política de Integridade, Comitê de Implantação da LGPD, formalização do Procedimento de Sindicância, criação do fluxo e Formulário de Due Diligence (a ser aplicado em 2020) e treinamento dos funcionários no Código de Conduta e Integridade.

b. No âmbito da gestão de riscos, as seguintes atividades foram realizadas em 2019: Revisão da Matriz de Riscos Corporativos com horizonte 2020-2024, Elaboração dos planos de mitigação de riscos para todos os processos críticos da empresa, Mapeamento de todos os riscos de processos de apoio, parametrização do cadastro, controle e tratamento de riscos no Módulo Risk Manager da ferramenta SA da Interact Solutions (ferramenta colaborativa), Migração do Canal de Ouvidoria para a Presidência na estrutura organizacional da empresa, Criação da Matriz de Riscos para Contratos (Serviços, Aquisições e Obras e Serviços de Engenharia), realização de reportes estruturados de riscos para o Comitê de Riscos, Diretoria e Conselho de Administração e Criação do Informativo Quinzenal de Governança, Riscos e Conformidade, distribuído a todos os gestores.

c. No âmbito do relacionamento com a agência Reguladora ARIS, foram realizadas várias reuniões para ajustes de entendimentos e adequação às políticas e procedimentos exigidos pela agência, com a criação de reporte semanal por área para controle de cada demanda.

d. Início da implantação de ferramenta colaborativa SA Interact Solutions, sistema que auxiliará no gerenciamento dos processos estratégicos da empresa, principalmente no que diz respeito a gestão de riscos, documentos, indicadores, processos, auditorias internas e ocorrências.

e. Encerramento do ciclo 2018/2019 Programa de CCQ - Círculo de Controle de Qualidade da empresa, o qual possibilitou a implantação de 22 projetos de melhoria, com um ganho de R\$ 267.523,00 para a empresa.

f. O modelo de Planejamento Estratégico da CAJ foi apresentado em 2019 como case de sucesso em vários eventos de gestão pelo Brasil. Este modelo busca priorizar ações estratégicas agregadoras de valor, engajando os funcionários na realização da sua missão e contribuindo, assim, para uma sociedade mais justa e sustentável.

g. Em 2019 foi implantado o Escritório de Projetos para gerenciamento dos Projetos Estratégicos da Companhia, sendo um total de 25 Projetos cadastrados. O Escritório define os padrões de documentos para registros das informações, aplica a metodologia CANVAS para abertura do Projeto, acompanha os cronogramas em reuniões periódicas com a alta Direção, e monitora o andamento dos projetos através de indicadores de desempenho físico e financeiro (Previsto x Realizado). Os benefícios desta boa prática estão refletidos nos bons resultados obtidos pela Companhia.

h. Em 2019 foi instituído o Escritório de Modelagem de Processos – EMP, com o objetivo de estabelecer a metodologia de gestão por processos por meio do ciclo PDCA/PMAG, fortalecendo a integração entre Pessoas, Processos e Tecnologias, bem como o alinhamento com as diretrizes estratégicas da Companhia, para alcançar a melhoria contínua e o atingimento dos resultados da unidade. Além das iniciativas de otimização de processos o EMP facilita projetos de reestruturação organizacional com o objetivo de clarificar os desafios e responsabilidades da unidade, afim de melhorar o desempenho nas execuções dos serviços e otimização dos recursos disponíveis, por meio de um sistema de gestão para performance baseado no PDCA.

i. A implementação do SEI manteve-se intensificada em 2020, com a inclusão de mais de 40 bases de conhecimento (instrumento de gestão do conhecimento), garantindo a otimização dos processos, e constante revisão dos processos implementados. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) foi instituído como sistema oficial e único de processo eletrônico administrativo e gestão do conhecimento no âmbito do Município de Joinville (Decreto nº 21.863/2014). No âmbito da Companhia Águas de Joinville, o SEI foi instruído pelo Acordo



Aguas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

CNPJ – 07.226.794/0001-55



Prefeitura de
Joinville

de Cooperação Técnica Nº 01/2016. A intensificação da implementação do SEI na Companhia, justifica-se pelos benefícios que o sistema de gestão proporciona para os processos, entre eles: agilidade nas tramitações, trabalho simultâneo, padronização de documentação e fluxo, transparência e proteção, economia de recursos, espaço e tempo, eliminação de tarefas repetitivas e facilidade de localização, visualização e acesso.

Quanto ao benefício de economia de recursos, por exemplo, desde 2018, quando a implementação do SEI entrou na fase quantitativa, a quantidade de impressões reduziu 63% de 2017 para 2019. Em 2017 foram registradas 519.073 impressões, já em 2019 foram 327.473 impressões.

7 - Gestão Ambiental

7.1. Programa Socioambiental

No geral, as ações socioambientais atingiram um público de mais de 18 mil pessoas em 2019, e merecem destaque as seguintes ações:

a. Participação ativa nas ações voluntárias: Integração dos Programas "Patrulha da Água" e "EcoAprendiz". Ambos os programas se dedicam a realização de encontros semanais ou mensais normalmente em escola, sempre com o mesmo público, com o objetivo de formar multiplicadores dos conhecimentos de educação ambiental disseminados otimizando os recursos humanos, materiais e financeiros. No novo formato, estagiárias de pedagogia, monitoradas por agente socioambiental definem a escola a ser atendida, em área de intervenção, elaboram o planejamento do ano com os conteúdos a serem trabalhados em cada encontro. Os jovens aprendizes, por sua vez, supervisionados pelas estagiárias e agente socioambiental se revezam no planejamento, organização e execução das atividades de cada encontro, bem como na elaboração de relatórios, contribuindo com o desenvolvimento dos jovens. Foram no total 44 encontros com uma participação média de 17 alunos por turno e o envolvimento de 20 jovens aprendizes. b. Trabalho Técnico Social - TTS: Em 2019 foi lançado o Programa Águas para Sempre de Pagamento por Serviços Ambientais, através do qual a CAJ busca articular com diversas instituições de modo a viabilizar a implementação do pagamento dos produtores rurais cujas propriedades se localizam a montante do ponto de captação da ETA Cubatão e adotam boas práticas de uso e conservação do solo, contribuindo para manutenção da qualidade da água que é captada e tratada pela CAJ e distribuída a mais de 80% da população. Instituições como EPAGRI, AEA Babitonga, CCJ, Instituto Neo Carbon, Diretoria de Biodiversidade e Clima - SEMA/SC e SAMA participarão da unidade gestora do programa, a qual encontra-se em fase de formalização dos respectivos acordos de cooperação técnica. O programa conta ainda com apoio da Fundação Grupo Boticário, Núcleo de Meio Ambiente da ACIJ e FIESC.

c. Inovação nas ações de educação socioambiental: Apresentação da unidade móvel, denominada "Expresso da Águas" em eventos, escolas e empresas tem objetivo de sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico. O "Expresso da Águas" foi equipado com maquete, mobiliário, TV e jogos, cartilhas educativas, adesivos, brindes personalizados e serviços como apresentação de peças teatrais e um mascote que diverte e melhor atende ao público. Atende as escolas e empresas com atividades complementares por faixa etária: Ensino fundamental: espetáculo de teatro infantil: "Entrando pelo Cano" ; Ensino médio e adulto: espetáculo de teatro juvenil : "Ligado em Você" ou palestra. Cabe ressaltar que as palestras passaram a ser ministradas por técnicos das diferentes áreas, de acordo com temas pré-definidos, e disponibilizados no site para consulta e agendamento. Ao todo, foram 44 eventos com o Expresso da Águas em 2019, alcançando um público de mais de 10 mil pessoas.

d. Concurso Teatral Água para Sempre: Projeto que ocorre há 14 anos para crianças e alunos das escolas e centros municipais de educação infantil de Joinville. É um projeto que sensibiliza a comunidade para a importância da relação harmônica entre o ser humano, sociedade e meio ambiente, instigando, pelo fazer artístico, uma mudança de comportamento para atitudes que busquem a sustentabilidade e qualidade de vida. O Concurso Teatral Água para Sempre é uma importante ferramenta de educação socioambiental que envolve mais de mil alunos e professores a cada edição e fomenta a pesquisa sobre o tema ensinando a importância do saneamento básico para o desenvolvimento sustentável da cidade. Neste ano o tema foi "Esgoto Tratado: Por que te quero?" e reuniu mais de 2600 participantes.

• Concurso de Desenho: Com o intuito de inovar e agregar valor através da sensibilização pela arte, foi lançado em 2019 o 1º Concurso de Desenho para alunos do 6º ao 9º ano das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares de Joinville. Estes alunos se inspiraram no tema "Esgoto Tratado: Porque te quero?" e criaram desenhos que foram selecionados e os 40 melhores estão sendo replicados nas estações elevatórias de esgoto da cidade. Esta crianças passaram a entender o funcionamento de um sistema de esgotamento sanitário e por meio de seus desenhos, que estão sendo grafitados, estão participando do desenvolvimento da cidade. O concurso contou com 371 inscritos.

• Abordagem domiciliar: Informa a população sobre o cronograma das obras e a disponibilidade da rede para a interligação, ressaltando os benefícios do esgotamento sanitário para a saúde e a qualidade de vida (1ª abordagem), aborda sobre as tarifas que serão cobradas pela concessionária após liberação de rede de esgoto (2ª abordagem), bem como o uso correto do sistema implantado (3ª abordagem). Na ocasião também são distribuídos materiais informativos e informado os canais de comunicação com a Companhia Águas de Joinville. Em 2019 foram realizadas um total de 3493 abordagens.

• Oficina de Água, Esgoto e Socioambiental: As oficinas de Água e Esgoto promovem a reflexão, análise e compreensão da realidade do saneamento básico e capacita sobre as instalações hidráulicas prediais, orientam a identificação de vazamentos, pequenas manutenções prediais e controle do consumo de água, bem como a instalação sanitária domiciliar e sua conexão ao sistema público. As oficinas socioambientais visam fornecer aos participantes subsídios para adoção de novos comportamentos e atitudes mais sustentáveis e ainda possibilitar a geração de renda e acesso a tecnologias sociais de forma empreendedora. Também são oferecidas oficinas de economia doméstica, cujos temas são escolhidos pela própria comunidade. No total foram realizadas 36 oficinas, alcançando um público de 511 pessoas.

• Exposição na Semana da Água: Anualmente, a Companhia Águas de Joinville realiza a Semana de Água em alusão ao Dia Mundial da Água que é comemorado em 22 de março. Através de diferentes estratégias e recursos, a semana da água (assim como os demais eventos que a Companhia organiza e/ou participa) é uma oportunidade de estar próximo da comunidade levando informações e conhecimento sobre a importância do consumo consciente e do esgotamento sanitário. O Tradicional evento da Semana da Água na praça de eventos do Shopping Mueller trouxe maior interatividade com a população através do circuito da água, através do qual os participantes puderam experimentar o caminho da água do "rio ao rio". Cerca de 1700 pessoas passaram pelo circuito.

• Palestras e Capacitações na área do saneamento; Tem o objetivo de transmitir informação sobre a importância do Saneamento Básico relacionado ao abastecimento de água e ao tratamento de esgoto, divididas nos seguintes temas: "Controle de Qualidade da Água e Efluentes", "Sistema de Abastecimento e Esgotamento Sanitário", "Manutenção dos Sistemas de Água e Esgoto", "Execução de Serviços Comerciais", "Confiabilidade, Qualidade e Tecnologia na Medição de Água", "Se Liga no Esgoto", "Caminho da Água do Rio ao Rio", "Introdução ao Saneamento" e, "Plano Diretor de Esgoto.

• Programa Águas para Sempre; Em 2019 foi lançado o Programa Águas para Sempre de Pagamento por Serviços Ambientais, através do qual a CAJ busca articular com diversas instituições de modo a viabilizar a implementação do pagamento dos produtores rurais cujas propriedades se localizam a montante do ponto de captação da ETA Cubatão e adotam boas práticas de uso e conservação do solo, contribuindo para manutenção da qualidade da água que é captada e tratada pela CAJ e distribuída a mais de 80% da população. Instituições como EPAGRI, AEA Babitonga, CCJ, Instituto Neo Carbon, Diretoria de Biodiversidade e Clima - SEMA/SC e SAMA participarão da unidade gestora do programa, a qual encontra-se em fase de formalização dos respectivos acordos de cooperação técnica. O programa conta ainda com apoio da Fundação Grupo Boticário, Núcleo de Meio Ambiente da ACIJ e FIESC.

• Gestão de Resíduos; Instituição de Processo eletrônico para gerenciamento dos resíduos através do SEI, a partir do qual é exigido o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCR das empresas contratadas para execução de obras e serviços comerciais e de manutenção de redes e ramais.

7.2. Controle de Qualidade da Água Distribuída

O Laboratório de Controle de Qualidade da Companhia Águas de Joinville é acreditado junto ao INMETRO no Sistema de Gestão da Qualidade da Norma ISO 17025, desde 2012, o que confere a garantia nos resultados das análises laboratoriais apresentadas. Os parâmetros acreditados referem-se à qualidade da água para consumo humano, quais sejam: Cor Aparente, Turbidez, Fluoretos, pH, Cloro Residual Livre, Coliformes Totais, *E. coli* e Bactérias Heterotróficas incluindo os serviços de amostragem (coleta de amostra). Para os parâmetros relacionados as análises de esgoto é reconhecido junto ao IMA – Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina. Em 2019, mensalmente, foram monitorados 226 pontos através de procedimentos padronizados que oferecem uma maior qualidade, confiabilidade e rastreabilidade aos resultados gerados. Diariamente a equipe de amostragem, especializada para realização desse serviço, percorre a cidade de norte a sul, leste a oeste, monitorando a qualidade da água que é distribuída para a população. Os resultados dessas análises podem ser encontrados em www.aguasdejoinville.com.br. Atualmente, o Laboratório de controle de Qualidade tem seu procedimento de amostragem padronizado através de uma ferramenta chamada PCQO (Ponto de Controle de Qualidade Operacional) fixada no hidrômetro de cada ponto de amostragem. Essa ferramenta garante uma qualidade ainda maior nos serviços prestados pela Companhia Águas de Joinville. Em 2019 foram realizadas mais de 30.000 análises em água e 23.000 análises em esgoto, totalizando 53.000 análises/ano. Os resultados referentes a qualidade da água em 2019 foram excelentes, atingindo no mês de Julho o índice de 99,97% de qualidade na água distribuída no município.

7.3. Responsabilidade Social

No âmbito das atividades voltadas a valorização do colaborador e de responsabilidade social, destaca-se: Programa de Voluntariado Empresarial: Em 2019 o projeto foi desenvolvido pelos funcionários da Companhia Águas de Joinville, de maneira voluntária, com as crianças e seus responsáveis legais, atendidos pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, do bairro Parque Guarani. Esta instituição foi escolhida pelo Comitê de Responsabilidade

Social porque está localizada em região de obra de esgotamento sanitário (Bacia 8.1 e 9). No decorrer do ano foram realizados 11 encontros, com a participação de 10 voluntários e uma média de 25 usuários do CRAS por encontro. Nestes encontros foram disseminados assuntos relacionados ao saneamento básico, meio ambiente e cidadania, por meio de contação de história, palestra, jogos, teatro e oficinas de artes. Este Programa de Voluntariado visa contribuir com o desenvolvimento dos funcionários, fortalecer o valor institucional "sustentabilidade econômica, social e ambiental". O Comitê de Responsabilidade Social também desenvolveu outras atividades além do voluntariado no Parque Guarani. Ex: Campanhas sociais interna (material escolar, brinquedos e agasalho), participação ativa no Movimento ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Joinville (mensalmente), organização de palestra sobre os ODS, homenagem aos voluntários da CAJ (setembro), campanha interna de mobilização sobre os ODS e inscrição do Programa de Voluntariado no Prêmio Ser Humano 2019 (outubro). A campanhas sociais desenvolvidas pelos nossos colaboradores voluntários tiveram os seguintes focos: Material escolar e Campanha do Agasalho, Dia das Crianças, Natal Solidário, e Cestas natalinas para atender áreas de vulnerabilidade social.

8 - Agradecimentos

Por fim, agradecemos a todos os nossos colaboradores por mais um ano de trabalho dedicado à empresa. Agradecemos a confiança em nós depositada pelo poder concedente, conselheiros fiscais e de administração, prestadores de serviços, fornecedores, e principalmente, aos nossos clientes. Reforçamos a missão da Companhia Águas de Joinville de prestar serviços de qualidade no abastecimento de água e esgotamento sanitário, para melhorar a qualidade de vida no município, mantendo o foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Joinville, SC, 28 de Fevereiro de 2020.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2019	31/12/2018	Passivo	Notas	31/12/2019	31/12/2018
		138.845	154.688			50.355	40.248
Circulante				Circulante			
Disponibilidades		100.347	112.826	Fornecedores		24.326	18.283
Caixa e equivalentes de caixa	5	100.347	112.826	Obrigações sociais		7.913	6.451
Direitos realizáveis		38.498	41.862	Obrigações tributárias		2.781	2.456
Contas a receber	7	38.844	38.099	Energia elétrica a pagar		1.594	1.366
Impostos a recuperar	9	12	11	Empréstimos e financiamentos	14	7.784	6.982
Estoque		3.779	3.297	Juros sobre capital próprio	17	1.886	2.313
Despesas do exercício seguinte	10	305	213	Participação nos lucros		1.382	1.254
Outros direitos realizáveis		558	242	Outras exigibilidades		1.049	1.143
Não circulante		590.004	508.711	Passivo contrato de aluguel	3.11	1.640	0
Realizável a longo prazo		98.144	84.330	Não circulante		159.432	127.108
Aplicações financeiras	6	927	1.351	Empréstimos e financiamentos	14	91.886	88.106
Depósitos judiciais	11	4.200	2.496	Contingências	15	2.550	1.575
Contas a receber	7	183	232	CSLL diferida	16	7.006	5.423
Impostos a recuperar	9	17.703	27.115	Termo de compromisso OGU	8	56.583	32.004
Termo de compromisso OGU	8	75.131	53.136	Passivo contrato de aluguel	3.11	1.407	0
Imobilizado	12	12.939	9.633	Patrimônio líquido		519.062	496.043
Intangível	13	478.921	414.748	Capital social	17	237.307	237.307
				Reserva de lucros	17	269.760	245.608
				Ajustes de avaliação patrimonial		11.995	13.128
Total do ativo		728.849	663.399	Total do passivo		728.849	663.399

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação, em reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	18	297.564	226.308
Receita líquida de serviços de água e esgoto		211.789	195.405
Receita líquida de construção – CPC 47		85.775	30.903
Custos das vendas e serviços	19	(192.763)	(122.963)
Custo dos serviços prestados		(106.988)	(92.060)
Custo de construção - CPC 47		(85.775)	(30.903)
Lucro bruto		104.801	103.345
(Despesas)/receitas operacionais		(43.809)	(41.738)
Despesas gerais e administrativas	20.1	(33.656)	(28.623)
Despesas comerciais	20.2	(10.957)	(13.995)
Outras receitas operacionais		804	880
Lucro operacional antes do resultado financeiro		60.992	61.607
Despesas financeiras	21	(9.696)	(10.188)
Receitas financeiras	21	9.944	17.111
Participações nos lucros		(1.320)	(964)
Resultado antes dos tributos sobre lucro		59.920	67.566
Contribuição social sobre lucro - corrente	22	(1.577)	(2.274)
Contribuição social sobre lucro - diferida	22	(1.583)	(1.397)
Lucro líquido do exercício		56.760	63.895
Lucro líquido por ação		2,39	2,69
Quantidade de Ações		23.730.748	23.730.748

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Notas	Reservas de Lucro			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva p/ Investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2017		237.316	11.176	199.464	13.128	-	461.084
Redução de Capital	17	(9)		(5)			(14)
Dividendos adicionais do exercício anterior (R\$ 0,09 por ação)				(2.099)			(2.099)
Ajuste de exercícios anteriores				(102)			(102)
Resultado do exercício (R\$ 2,69 por ação)		-	-	-	-	63.895	63.895
Destinação proposta no exercício							
. Reserva legal		-	3.195	-	-	(3.195)	-
. Reserva para investimentos	17	-	-	25.678	-	(25.678)	-
. Juros sobre capital próprio/dividendos (R\$ 1,13 por ação)	17	-	-	-	-	(26.721)	(26.721)
. Destinação de lucros	17			8.301	-	(8.301)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		237.307	14.371	231.237	13.128	-	496.043
Dividendos adicionais do exercício anterior (R\$ 0,35 por ação)				(8.301)			(8.301)
Ajuste de exercícios anteriores				-		(53)	(53)
Resultado do exercício (R\$ 2,39 por ação)		-	-	-	-	56.760	56.760
Realização do ajuste de avaliação patrimonial					(1.133)	1.133	-
Destinação proposta no exercício							
. Reserva legal		-	2.838	-	-	(2.838)	-
. Reserva para investimentos	17	-	-	3.815	-	(3.815)	-
. Juros sobre capital próprio/dividendos (R\$ 1,07 por ação)	17	-	-	-	-	(25.387)	(25.387)
. Destinação de lucros	17			25.800	-	(25.800)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019		237.307	17.209	252.551	11.995	-	519.062

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido ajustado	94.822	96.454
Lucro líquido do exercício	56.760	63.895
Juros/atualização sobre empréstimos e financiamentos	8.157	7.850
Depreciações e amortizações – notas 12 e 13	23.024	20.482
Baixas de itens do permanente – notas 12 e 13	3.487	3.398
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.419	(8)
Provisão para contingências	975	837
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	119.199	111.182
Contas a receber de clientes	1.884	(7.375)
Contas de estoques	(481)	(176)
Contas de fornecedores	6.043	1.719
Depósitos judiciais	(1.704)	31.675
Contas de obrigações sociais e tributárias	3.370	1.060
Participação de empregados nos lucros	127	345
Termo de compromisso OGU	2.584	(12.751)
Impostos a recuperar	9.411	(872)
Passivo contrato de aluguel	3.047	0
Outras contas do ativo/passivo	96	1.103
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(93.989)	(37.273)
Aplicação em imobilizado	(5.965)	(892)
Aplicação em intangível	(88.024)	(36.381)
Fluxo de caixa da atividade de financiamento		
Dividendos adicionais pagos (artigo 199 da Lei 6.404/76)	(8.301)	(2.099)
Resgates de ações pagos	0	(11)
Captação de empréstimos e financiamentos	6.518	7.231
Pagamento de juros e amortização de empréstimos	(10.092)	(12.095)
Juros sobre o capital próprio pagos	(25.814)	(26.277)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(37.689)	(33.251)
Aumento (diminuição) líquido das disponibilidades	(12.479)	40.658
Disponibilidades:	(12.479)	40.658
No Início	112.826	72.162
No final do exercício	100.347	112.826

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

CNPJ – 07.226.794/0001-55



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas	317.723	247.303
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	233.481	215.423
Provisão de crédito liquidação duvidosa	(2.419)	8
Outras receitas e despesas operacionais	886	969
Receitas de Construção - CPC 47	85.775	30.903
Insumos adquiridos de terceiros	170.226	107.154
Custos das mercadorias e serviços vendidos	2.971	2.066
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	81.480	74.185
Custos de Construção - CPC 47	85.775	30.903
Valor adicionado bruto	147.497	140.149
Retenções	21.800	20.482
Depreciação e amortização	21.800	20.482
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	125.697	119.667
Valor adicionado recebido em transferência	9.944	17.111
Receitas financeiras	9.944	17.111
Valor adicionado total a distribuir	135.641	136.778
Distribuição do valor adicionado	135.641	136.778
Pessoal e encargos	42.132	37.043
Impostos, taxas e contribuições	26.249	24.239
Remuneração capitais de terceiros	10.500	11.601
Juros sobre capital próprio (dividendos)	25.387	26.721
Lucros retidos	31.373	37.174

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional • A Companhia Águas de Joinville, empresa pública municipal dotada de personalidade jurídica de direito privado, constituída em 17 de novembro de 2004, nos termos da Lei Municipal nº 5.054/2004, com alteração da natureza de sociedade de economia mista para empresa pública de acordo com o art. 91, §1º da Lei Federal nº 13.303/2016 e Lei Municipal nº 8.727, de 11 de setembro de 2019, controlada integralmente pela Prefeitura Municipal de Joinville, que detém 100% de seu capital social, destina-se a:

- Explorar diretamente ou por intermédio de terceiros os serviços de água e esgotos sanitários;
- Realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;
- Planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrerem de seus empreendimentos, bem como prestar serviços correlatos com seu objeto social;
- Obter e captar recursos para investimento nas áreas comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário na sua área de atuação;
- Colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração com órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais, com entidades privadas ou públicas para a consecução de seus fins sociais, bem como celebrar ajustes ou contratos de colaboração, assistência técnica e novos negócios que visem à elaboração de estudos, à execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e a implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes aos seus objetivos, inclusive mediante remuneração;
- Prestar assistência técnica e ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário em municípios cujos sistemas se encontram vinculados ou interligados ao sistema do Município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios ou consórcios específicos;
- Constituir ou participar de outras Companhias, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais;
- Desenvolver isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas empreendimentos relacionados aos serviços de saneamento básico;
- Promover o desenvolvimento de pesquisas, melhorias e inovações inerentes a sua área de atuação, avaliando oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos e serviços) resultantes de projetos de P&D&I e, por meio de licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso.

Em 27 de julho de 2005, a companhia celebrou contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com a Prefeitura do Município de Joinville/SC sob o número 363/2005, pelo período de 20 anos, podendo ser renovado, sendo o valor registrado no Ativo Intangível. A concessão pela Prefeitura Municipal de Joinville contempla todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, anteriormente administrado/investido pelo concessionário (CASAN), que demandou ação judicial sobre esses investimentos estando, portanto, *sub judice*. A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005. A Lei Municipal Nº 8.418/2017 autorizou o ingresso do município no Consórcio Público denominado de Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS com a qual foi celebrado contrato nº 219/2017 em 31 de julho de 2017, passando a exercer atividade administrativa de regulação e fiscalização da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Joinville. No caso de extinção da concessão, o poder concedente (Município) indenizará à Companhia os valores devidamente corrigidos dos investimentos por ela realizados no curso da concessão, vinculados aos serviços prestados, e que ainda não tenham sido depreciados ou amortizados, conforme previsto no Contrato de Concessão.

2. Bases de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB bem como estão em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, alterada e atualizada com as disposições das leis nº 11.638/07 e 11.941/09. A moeda funcional da Companhia é o Real, que também é moeda de apresentação das demonstrações contábeis. As estimativas contábeis são determinadas considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a estas estimativas e premissas, incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões

para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes Demonstrações Contábeis em 16 de março de 2020.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa • Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São consideradas equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Estoques • Os estoques são formados por materiais de consumo e são avaliados ao custo médio de compra ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

3.3. Imobilizado • É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota explicativa 12. Anualmente é efetuado teste de recuperabilidade dos saldos do ativo imobilizado, sempre quando há algum indicador de que o ativo imobilizado pode não ser recuperável.

3.4. Intangível • É demonstrado pelo custo, líquido de amortização acumulada e por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo intangível e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do intangível em andamento, são apropriados ao seu custo, até a conclusão da construção e/ou instalação do bem, após esse período os referidos encargos são apropriados como despesa financeira. A amortização é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, sendo às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bem, tem como base Laudo de Avaliação de Ativos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de amortização são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros • A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e quando o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

3.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos • Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.7. Provisões • *Provisões para riscos cíveis e trabalhistas* • Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. • *Provisão para crédito de liquidação duvidosa* • Com base no relatório "histograma das pendências" é calculado o percentual de inadimplência para cada faixa de vencimento obtendo-se uma média ponderada das pendências dos últimos 36 meses. Esta média ponderada é a taxa de inadimplência a ser aplicada sobre cada faixa de vencimento do relatório "aging list" que apresenta o saldo das contas de clientes • *Provisões para tributos* • Os ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. Os ativos e passivos tributários diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante de tributos correntes são aquelas que estão em vigor na data do balanço e para os tributos diferidos são mensuradas pelas taxas esperadas de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado.

3.8. Reconhecimento de receita • **Receita de Serviços:** as receitas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e receitas não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas, incluindo ainda os valores dos acréscimos por impontualidade de clientes (multa). As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil. **Receita de Construção:** de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, a receita de construção dos bens vinculados à prestação de serviço público deve ser reconhecida usando o método da percentagem completada, desde que todas as condições aplicáveis sejam concluídas. Segundo esse método, a receita contratual deve ser proporcional aos custos contratuais incorridos na data do balanço em relação ao custo total estimado. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de

construção a margem nula.

3.9. Instrumentos financeiros • **Ativos** • **Aplicações Financeiras** • A Companhia tem como prática histórica fazer aplicações de baixo risco. As aplicações são realizadas com o intuito de manter a valorização dos recursos, são detidos e gerenciados num modelo de negócios cujo objetivo é de recolher apenas fluxos de caixa contratuais (juros e principal) subsequentemente mensurados ao custo amortizado, de acordo com o CPC 48. **Clientes** • As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensurados pelo preço de transação no reconhecimento inicial e subsequente, determinado de acordo com o CPC 47. O ativo é classificado e mensurado pelo custo amortizado pois gera fluxos de caixas que são exclusivamente para pagamento de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia fatura os serviços de água e esgoto mensalmente com prazo médio de vencimento de 30 dias. **Outras contas a receber** • OGU (Orçamento Geral da União) - os recursos recebidos do OGU estão registrados pelo seu valor original e destinam-se a encontro de contas ao final da Obra. São créditos não negociáveis. O modelo de negócios da Companhia é manter os ativos financeiros com a finalidade de receber fluxos de caixa contratuais (juros e principal). Desta forma, o critério de mensuração dos ativos financeiros, classificados como contas a receber, adotado pela Companhia é o custo amortizado. **Passivos** • **Fornecedores** •

A Companhia não tem histórico de financiar compras com fornecedores e seus prazos médios de vencimento são de 30 dias. É mensurado inicialmente pelo valor da transação que corresponde ao seu valor justo e subsequentemente ao custo amortizado. • **Financiamentos** • A Companhia possui quatro contratos de financiamento junto a Caixa Econômica Federal (CEF) e um junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) nos quais as liberações de recursos dos financiamentos são realizadas periodicamente pelo agente Financeiro condicionado à efetiva execução das respectivas etapas das obras e serviços. Os financiamentos são atualizados pela TR, mensalmente são calculados e pagos os juros e encargos com base nas taxas contratuais pré-definidas. Assim, os contratos de financiamento mantêm-se atualizados até a data do fechamento de cada mês. A Companhia não tem contratos de derivativos. Os passivos financeiros são mensurados inicialmente e subsequentemente ao custo amortizado.

3.10. Tributos • *Tributos sobre o lucro* • Em novembro de 2017 a Companhia teve confirmada pelo Supremo Tribunal Federal sua imunidade tributária com relação ao imposto de renda sobre o lucro (nota 22). Os tributos sobre o lucro da Companhia restringem-se, com a decisão, à contribuição social, a qual tem alíquota de incidência de 9%. *Tributos sobre as vendas* • São formados por PIS (1,65%), COFINS (7,6%), ISS (2% a 5%). As vendas são apresentadas, nas demonstrações de resultado e líquidas dos tributos incidentes sobre faturamento.

3.11. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019 •

Em 2019 entrou em vigor o seguinte pronunciamento: • CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil: define o tratamento contábil a ser dado aos contratos de arrendamento. O contrato é ou contém um arrendamento, quando transmite o direito de controlar o uso de um ativo por um período de tempo em troca de contraprestação. Analisado o CPC 06, o impacto da adoção inicial no Patrimônio líquido da Companhia foi de R\$ 53. No ano de 2019 os impactos foram os seguintes:

IMOBILIZADO	Imóveis	Veículos	Total
Direito uso - arrendamento	2.443	2.604	5.047
Adoção Inicial PL	(1.224)		(1.224)
Depreciação Direito uso - arrendamento	(506)	(325)	(831)
Totais	713	2.279	2.992

PASSIVO CIRCULANTE	Imóveis	Veículos	Total
Adoção Inicial PL	1.171		1.171
Passivo de contrato de aluguel (Circulante)	(2.005)	(1.560)	(3.565)
(-) Juros a transcorrer	434	320	754
Sub-total	(1.571)	(1.240)	(1.640)

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Imóveis	Veículos	Total
Passivo de contrato de aluguel (Não Circulante)	(336)	(1.170)	(1.506)
(-) Juros a transcorrer	16	83	99
Sub-total	(320)	(1.087)	(1.407)
Totais	(1.891)	(2.327)	(3.047)

3.12. Novos pronunciamentos contábeis • Até a presente data não há novos pronunciamentos contábeis que possam afetar as demonstrações contábeis.

4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas •

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. Os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 3.7), provisão para processos cíveis e trabalhistas (nota 3.7) e avaliação da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis (notas 3.3 e 3.4).

5. Caixa e equivalentes de caixa •

	31/12/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	5.033	1.797
Aplicações financeiras	95.314	111.029
Total de caixa e equivalentes de caixa	100.347	112.826

Incluem depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras são 99% de curto prazo e de alta liquidez, representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDB's), depositados em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez diária sem prejuízo da remuneração contratada, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

6. Aplicações financeiras • Refere-se a aplicação vinculada a contratos de financiamento com a Caixa Econômica Federal (nota 14), que



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

CNPJ – 07.226.794/0001-55



não são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, mas possuem prazo superior a 365 dias para resgate, desta forma classificado como não circulante. O saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 927 (R\$1.351 em 2018).

7. Contas a receber

	31/12/2019	31/12/2018
Contas residenciais	25.191	28.544
Contas comerciais	3.813	4.002
Contas industriais	1.287	1.244
Contas públicas	3.071	2.535
Serviços a faturar	11.982	10.904
Provisão para perdas	(11.317)	(8.898)
Total contas a receber	34.027	38.331
Circulante	33.844	38.099
Não circulante	183	232

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2019	Provisão	Reversão	31/12/2018
Provisão para perdas	(11.317)	(2.638)	219	(8.898)

8. Termo de compromisso OGU

Saldos ativos

	31/12/2019	31/12/2018
Contrato OGU 351.103-58	380	380
Contrato OGU 351.167-26	1.651	1.651
Contrato OGU 408.686-24	50.171	41.208
Contrato OGU 408.687-38	22.929	9.897
Total ativo termo de compromisso OGU	75.131	53.136

Esses valores referem-se a pagamento a fornecedores cujos contratos estão atrelados aos recursos obtidos por meio do Orçamento Geral da União.

Saldos passivos

	31/12/2019	31/12/2018
Contrato OGU 351.103-58	380	380
Contrato OGU 351.167-26	1.651	1.651
Contrato OGU 408.686-24	42.956	21.649
Contrato OGU 408.687-38	11.596	8.324
Total passivo termo de compromisso OGU	56.583	32.004

Esses valores referem-se a recursos para obras no Sistema de Esgotamento Sanitário, provenientes do Orçamento Geral da União, repassados pela Prefeitura de Joinville, em cujos contratos a Companhia figura como Interviente Executor.

9. Tributos a recuperar

	31/12/2019	31/12/2018
CSLL a recuperar	2	255
IRPJ a recuperar – imunidade (a)	17.703	26.863
Outros	10	8
Total tributos a recuperar	17.715	27.126
Circulante	12	11
Não circulante	17.703	27.115

(a) Créditos ação imunidade

A Companhia apurou os créditos tributários de IRPJ provenientes da ação de imunidade tributária recíproca transitada em julgada em novembro de 2017 com a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Crédito tributário de IRPJ de 2006 a 2010	13.087	13.087
Crédito tributário de IRPJ retido período 2011 a 2016	482	482
Crédito tributário de IRPJ retido período 2017	36	36
Crédito tributário de IRPJ retido período 2018	1	1
Atualização monetária	13.979	13.257
Compensação com PIS e COFINS	(9.882)	-
Total IRPJ a recuperar - crédito tributário	17.703	26.863

10. Estoques

	31/12/2019	31/12/2018
Produção	808	835
Manutenção de redes e ramais	2.437	2.165
Outros materiais consumo	534	297
Total estoques	3.779	3.297

11. Depósitos judiciais

	31/12/2019	31/12/2018
Depósito judicial – trabalhista	157	321
Depósito judicial – cíveis	4.043	2.175
Total depósito judiciais	4.200	2.496

O saldo representa os valores iniciais depositados acrescidos de atualização monetária, por meio dos índices utilizados pela Instituição Financeira depositária.

Movimentação:

	31/12/2019	Constituição	Saque	31/12/2018
Depósito judicial - trabalhistas	157	166	(330)	321
Depósito judicial - cíveis	4.043	1.914	(46)	2.175
Total depósitos judiciais	4.200	2.080	(376)	2.496

12. Ativo imobilizado

a) Composição do saldo:

		31/12/2019	31/12/2018	Taxa anual média de depreciação
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.200	-	3.200	-
Edificações	1.892	(187)	1.705	1,67%
Máquinas e equipamentos	1.733	(596)	1.137	6,67%
Instalações	726	(69)	657	1,67%
Moveis e utensílios	1.772	(1.021)	751	8,33%
Equipamentos de informática	4.069	(2.266)	1.803	12,50%
Veículos	551	(221)	330	10%
Benfeitorias imóveis terceiros	295	(41)	254	1,67%
Direito uso contrato arrendamento	5.047	(2.056)	2.991	20% a 100%
Outros	35	(17)	18	16,67%
Obras em andamento	93	0	93	-
Total	19.413	(6.474)	12.939	9.633

b) Movimentação do custo histórico:

	31/12/2018	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2019
Terrenos	3.200	-	-	-	3.200
Edificações	1.892	-	-	-	1.892
Máquinas e equipamentos	1.651	82	-	-	1.733
Instalações	687	39	-	-	726
Moveis e utensílios	1.612	160	-	-	1.772
Equipamentos de informática	3.508	561	-	-	4.069
Veículos	536	15	-	-	551
Benfeitorias imóveis terceiros	295	-	-	-	295
Direito uso contrato arrendamento	-	5.047	-	-	5.047
Outros	35	-	-	-	35
Obras em andamento	32	61	-	-	93
Totais	13.448	5.965	0	0	19.413

c) Movimentação da depreciação acumulada:

	31/12/2018	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2019
Edificações	(168)	(19)	-	-	(187)
Máquinas e equipamentos	(494)	(102)	-	-	(596)
Instalações	(59)	(10)	-	-	(69)
Moveis e utensílios	(915)	(106)	-	-	(1.021)
Equipamentos de informática	(1.929)	(337)	-	-	(2.266)
Veículos	(199)	(22)	-	-	(221)
Benfeitorias imóveis terceiros	(37)	(4)	-	-	(41)
Direito uso contrato arrendamento	-	(2.056)	-	-	(2.056)
Outros	(14)	(3)	-	-	(17)
Totais	(3.815)	(2.659)	-	-	(6.474)

Os saldos se encontram apresentados pelo seu valor recuperável, não havendo qualquer evidência de fatos que possam refletir em perdas na realização desses ativos.

13. Intangível

a) Composição do saldo:

		31/12/2019	31/12/2018	Taxa anual média de amortização
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	1.740	-	1.740	-
Edificações	1.995	(141)	1.854	1,67%
Maquinas e equipamentos	60.194	(25.275)	34.919	6,67%
Instalações	234.579	(16.061)	218.518	1,67%
Moveis e utensílios	397	(196)	201	8,33%
Software	9.169	(6.681)	2.488	12,50%
Marcas e patentes	13	-	13	-
Benfeitorias imóveis terceiros	10.584	(510)	10.074	1,67%
Outros	16	(12)	4	16,67%
Obras em andamento	135.934	-	135.934	-
Estoque para Investimentos	5.474	-	5.474	-
Contrato de concessão	242.510	(174.808)	67.702	5%
Total	702.605	(223.684)	478.921	414.748

b) Movimentação do custo histórico:

	31/12/2018	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2019
Terrenos	1.740	-	-	-	1.740
Edificações	1.995	-	-	-	1.995
Maquinas e equipamentos	50.840	9.160	1.696	(1.502)	60.194
Instalações	225.679	8.292	608	-	234.579
Moveis e utensílios	284	113	-	-	397
Software	8.891	278	-	-	9.169
Marcas e patentes	9	4	-	-	13
Benfeitorias imóveis terceiros	10.584	-	-	-	10.584
Outros	15	1	-	-	16
Obras em andamento	70.779	67.927	(2.304)	(468)	135.934
Estoque para Investimentos	5.714	2.249	-	(2.489)	5.474
Contrato de concessão	242.510	-	-	-	242.510
Totais	619.040	88.024	-	(4.459)	702.605

c) Movimentação da amortização acumulada:

	31/12/2018	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2019
Edificações	(114)	(27)	-	-	(141)
Maquinas e equipamentos	(21.847)	(4.400)	-	972	(25.275)
Instalações	(12.977)	(3.084)	-	-	(16.061)
Moveis e utensílios	(181)	(15)	-	-	(196)
Software	(6.110)	(571)	-	-	(6.681)
Benfeitorias imóveis terceiros	(368)	(142)	-	-	(510)
Outros	(11)	(1)	-	-	(12)
Contrato de concessão	(162.683)	(12.125)	-	-	(174.808)
Totais	(204.291)	(20.365)	-	972	(223.684)

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos, mais especificamente o OCPC 05, todos

os bens ligados à infraestrutura, ou seja, aqueles que ao final do Contrato de Concessão devem voltar ao controle do Município, remunerados pelo seu valor residual, estão classificados e contabilizados no Intangível. A Companhia Águas de Joinville constituiu duas Comissões Internas, para analisar se os bens estão registrados pelo seu valor recuperável. A portaria nº 1349/2016 designou a Comissão que analisou a vida útil e valor residual dos bens. A portaria nº 1391/2016 designou a Comissão que realizou o cálculo do valor em uso com base no Fluxo de Caixa Futuro a qual concluiu que não há necessidade de ajuste dos ativos da Companhia, pois os mesmos estão registrados por valor inferior ao recuperável. Em 09/2019 quando da adoção inicial do CPC 06 contabilizamos Depreciação de Direito de Uso de contrato de arrendamento contra Lucros Acumulados no valor de R\$ 1.224 (vide Nota 3.11).

14. Empréstimos e financiamentos • Os saldos de empréstimos e financiamentos estavam assim compostos:

	Encargos	Início	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
PAC água CEF	TR+8,2%a.a.	2008	2030	15.421	16.445
PAC esgoto CEF	TR+8,2%a.a.	2008	2031	25.398	26.903
PAC esgoto CEF	TR+8,76%a.a.	2010	2033	46.783	42.587
PAC ampliação ETA Cubatão CEF	TR+8,3%a.a.	2013	2037	11.572	9.153
BRDE reservatórios R-0 e R-7	TR+9%a.a.	2019	2041	496	0
				99.670	95.088
Parcelas circulante				7.784	6.982
Parcelas não circulante				91.886	88.106

Garantias dos financiamentos:

a) O penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária, em virtude da exploração dos serviços públicos no município de Joinville/SC.

b) Como forma de constituir e operacionalizar a garantia estabelecida, além da manutenção dos recursos financeiros ainda não aplicados nos investimentos a que se destina, em conta própria, obriga-se a manter contas vinculadas intituladas, uma Arrecadadora e outra de Reserva, com saldos de 3 (três) e 1 (hum) encargo mensal nos termos pactuados, bloqueado até a liquidação final do financiamento obtido.

15. Contingências • A Companhia é parte em processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus advogados e assessor jurídico, entende que existem probabilidades de perdas prováveis na data-base conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Contingências cíveis	1.740	601
Contingências trabalhistas	810	974
Total contingências (risco provável)	2.550	1.575

As movimentações para ações cíveis e trabalhistas no período foram:

	31/12/2019	Provisão	Reversão	31/12/2018
Cíveis	1.740	1.262	(123)	601
Trabalhistas	810	160	(324)	974
Total	2.550	1.422	(447)	1.575

A Companhia baseada na natureza das ações nas quais está envolvida, e suportada por opinião de seus advogados divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Em 2019 a Companhia tinha o valor de R\$ 22.421 (R\$ 18.419 em 2018) em ações consideradas de perda possível, sobre as quais não foi registrada provisão:

	31/12/2019	31/12/2018
Cíveis	19.967	15.347
Trabalhistas	336	914
Ambientais	2.118	2.158
Total Contingências (risco possível)	22.421	18.419

As ações nas quais a Companhia é parte tem a seguintes naturezas: (i) **Cíveis**: as ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros; (ii) **Trabalhistas**: as ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por empregados e ex-empregados da Companhia, de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), e dos Sindicatos reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas. As principais ações que a Companhia se encontra envolvida são referentes à: participação em comissões internas, ações coletivas, pedidos de equiparação salarial; (iii) **Ambientais**: as ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos por diferentes órgãos ambientais, principalmente por danos ao meio ambiente decorrentes de vazamento e extravasamento de redes e elevatórias de esgoto, lançamento de efluentes em desacordo com os parâmetros exigidos pela legislação.

16. Tributos diferidos • Contribuição social sobre lucro diferida: Registrado o crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias. Foi utilizada a alíquota de 9% para a contribuição social, uma vez que em decorrência da ação de imunidade tributária recíproca transitada em julgado em novembro de 2017 a Companhia não é tributada pelo IRPJ.

	31/12/2019	31/12/2018
	Base	CSLL
Diferenças temporárias na apuração do resultado tributável:		
Provisão de contingências	(2.550)	(230)
Provisões temporárias	(4.887)	(440)
Provisão de perdas de clientes	(2.989)	(269)
Diferença depreciação societária X fiscal	88.276	7.945
	77.850	60.257

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social: em 09 de janeiro de 2018, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, a alteração da natureza jurídica da Companhia de sociedade de economia mista para empresa pública autorizada pelo art. 91 §1º, da lei federal nº 13.303/2016 e o resgate de 857 ações de patrimônio privado no valor de R\$ 9. Assim, o Capital Social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 237.307,



Águas de Joinville

Companhia de Saneamento Básico

CNPJ – 07.226.794/0001-55



Prefeitura de Joinville

constituído integralmente pelo Município de Joinville, representado por 23.730.748 ações, sendo 23.688.784 ordinárias e 41.964 preferenciais nominativas, todas com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais).

17.2 Dividendos: de acordo com o artigo 47 do Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício após as deduções previstas para constituição de reservas estatutárias previstas no artigo 46 do Estatuto Social de acordo com os termos da lei societária. Os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia serão, obrigatoriamente, imputados como pagamento do dividendo obrigatório.

Dividendos	2019	2018
Lucro líquido do exercício	56.760	63.895
Reserva legal (5%)	2.838	3.195
Base para dividendos	53.922	60.700
Dividendos obrigatórios (25% da base)	13.480	15.175
Juros sobre capital próprio apropriados no exercício	(25.387)	(26.721)
Dividendos mínimos a pagar	-	-

Em 2019 foram pagos R\$ 8.301 (R\$ 2.099 em 2018) de Dividendos complementares (art. 199 da Lei 6.404/76).

17.3 Juros sobre o capital próprio: foram calculados de acordo com a legislação vigente, respeitado o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado. Os juros sobre o capital próprio são registrados como despesa financeira e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. No exercício de 2019, a Companhia creditou aos sócios, a título de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos, o montante de R\$25.387 (R\$26.721 em 2018). Foram pagos no exercício R\$25.814 (R\$26.277 em 2018), restando saldo a pagar aos acionistas no valor de R\$1.886 (R\$ 2.313 em 2018), líquido do imposto de renda retido na fonte.

17.4 Reserva para investimentos: reserva que a Companhia destina dos lucros acumulados por meio da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para execução do orçamento de investimentos. No exercício de 2019 o saldo das reservas de lucros excederam o capital social integralizado em R\$ 32.452 e, em atendimento ao art. 199 da Lei 6.404/76, a AGO deliberará em 04/2020 sobre a aplicação desse excesso no aumento do capital social ou na distribuição de lucros.

18. Receitas operacionais líquidas

	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta		
Serviços de água	191.843	177.622
Serviços de água – residenciais, comerciais e industriais	177.280	163.764
Serviços de água – órgãos públicos	9.166	8.011
Serviços de água – a faturar	846	634
Serviços de água – outros serviços	4.551	5.213
Serviços de esgoto	48.804	44.483
Serviços de esgoto – residenciais, comerciais e industriais	5.945	42.173
Serviços de esgoto – órgãos públicos	2.140	1.899
Serviços de esgoto – a faturar	232	234
Serviços de esgoto – outros serviços	487	177
Receitas de construção	85.775	30.903
Receitas de construção - CPC 47 (a)	85.775	30.903
Receita Bruta total	326.422	253.008
Tributos, cancelamentos e abatimentos		
COFINS	(17.745)	(16.372)
PIS	(3.852)	(3.554)
ISSQN	(95)	(92)
Cancelamentos	(6.567)	(6.255)
Abatimentos	(599)	(427)
Total impostos, contribuições e cancelamentos	(28.858)	(26.700)
Receita operacional líquida	297.564	226.308

Em 13 de maio de 2019, o Decreto Municipal Nº 34.233/2019 (em vigor 30 dias após sua publicação) estabeleceu o percentual de 4,94% (quatro vírgula noventa e quatro por cento), a título de reajuste tarifário, referente ao IPCA/IBGE acumulado de maio de 2018 a abril de 2019, para recomposição da moeda frente à perda inflacionária do período, devidamente autorizado pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS), nos termos da Deliberação nº 022/2019. (a) De acordo com o ICPC 01(R1) e CPC 47 - Receita de contrato com cliente, a receita de construção dos bens vinculados à prestação de serviço público deve ser reconhecida proporcional aos custos contratuais incorridos na data do balanço em relação ao custo total estimado. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula.

19.Custos dos serviços prestados e de construção

	31/12/2019	31/12/2018
Salários e ordenados	(23.661)	(19.012)
Serviços sociais	(3.673)	(3.100)
Materiais de processos	(6.419)	(5.623)
Materiais de consumo	(205)	(122)
Manutenção e conservação	(4.072)	(2.151)
Serviços e utilidades	(17.640)	(15.633)
Serviços de terceiros	(38.104)	(32.883)
Gerais e administrativas	(560)	(795)
Utilização	(20.039)	(19.430)
Créditos fiscais	7.385	6.689
Custo de construção CPC 47	(85.775)	(30.903)
Total custo dos serviços prestados	(192.763)	(122.963)

20. Despesas operacionais por natureza

20.1. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Salários e ordenados	(11.974)	(10.505)
Serviços sociais	(1.688)	(1.562)
Materiais de consumo	(724)	(617)
Manutenção e conservação	(964)	(685)
Serviços e utilidades	(1.050)	(1.114)
Serviços de terceiros	(9.491)	(8.847)
Gerais e administrativas	(4.621)	(2.080)
Utilização	(3.217)	(3.281)
Créditos fiscais	73	68
Total despesas gerais e administrativas	(33.656)	(28.623)

20.2. Despesas comerciais

	31/12/2019	31/12/2018
Salários e ordenados	(4.989)	(5.458)
Serviços sociais	(911)	(1.132)
Materiais de consumo	(26)	(18)
Manutenção e conservação	(1)	(267)
Serviços e utilidades	(38)	(50)
Serviços de terceiros	(4.000)	(7.090)
Gerais e administrativas	(1.142)	(365)
Utilização	(123)	(133)
Créditos fiscais	273	518
Total despesas comerciais	(10.957)	(13.995)

21. Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas bancárias	(1.957)	(2.126)
Juros passivos	(7.111)	(7.265)
Outros	(628)	(797)
Total despesas financeiras	(9.696)	(10.188)

Rendimentos de aplicações financeiras	6.223	5.662
Juros ativos	3.605	11.225
Descontos obtidos	116	224
Outros	-	-
Total receitas financeiras	9.944	17.111

22. Imposto de renda e contribuição social – alíquota efetiva

Imunidade de impostos • Em novembro de 2017 ocorreu o trânsito em julgado da ação de imunidade tributária recíproca movida pela Companhia, quanto ao imposto de renda pessoa jurídica, conforme RE Nº 1.0103.035 no STF. Assim, a partir de 2018 a tributação federal imposta ao lucro é composta pela Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL à alíquota de 9%.

Demonstração da conciliação da alíquota efetiva da CSLL

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	59.920	67.566
Alíquotas vigentes	9%	9%
Expectativa de despesa de CSLL de acordo com a alíquota vigente	(5.393)	(6.081)
Juros sobre Capital Próprio	2.285	2.405
Licença Maternidade Empresa	(5)	(6)
Cidadã	(18)	(16)
Vale cultura	(29)	28
Outros		

Contribuição social no resultado do exercício	(3.160)	(3.671)
--	----------------	----------------

Corrente	1.577	2.274
Diferido	1.583	1.397

Alíquota Efetiva	-5,27%	-5,43%
------------------	--------	--------

23. Cobertura de seguros • A Companhia mantém cobertura de seguros sobre os itens componentes do ativo imobilizado/intangível sujeitos a riscos em montante que julga suficiente para cobrir eventuais sinistros. Principais seguros mantidos pela Companhia na data de encerramento do exercício social 2019:

Ramo	Cobertura por Evento	Valor Segurado
Responsabilidade civil - frota	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente e danos morais;	6.257
Responsabilidade civil	Abastecimento de água e saneamento básico, poluição e danos morais;	1.000
	Administradores e diretores (D&O)	5.000
Compreensivo empresarial	Riscos gerais sobre imobilização e estoques	34.000

24. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, tais como disponibilidades, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, por estarem indexados a taxas de mercado, equivalem ao seu valor justo, sendo que, a Companhia não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros não registrados em contas patrimoniais ou derivativos. A Companhia tem exposição a riscos financeiros, porém administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados de suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia referem-se (i) ao contas a receber de clientes, (ii) termos de compromisso OGU

e aos (iii) adiantamentos. Já os passivos financeiros referem-se: (i) contas a pagar a fornecedores; (ii) empréstimos e financiamentos e aos (iii) termos de compromisso OGU. A Administração supervisiona a gestão dos riscos a que está exposta a Companhia.

Gestão de risco: a Administração da Companhia se preocupa em minimizar os riscos mediante Política de Gestão de Riscos. As aplicações e resgates de Investimentos obedecem à disponibilidade ou necessidade de Caixa, ou seja, a intenção é preservar o valor da moeda. Historicamente a Companhia não tem investido em aplicações de risco, nem tem utilizado recurso de forma a especular no mercado e nem possui operações em derivativos.

Risco de taxa de juros: é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia mantém um volume de empréstimos com taxas pré-fixadas sem indexador significativo atrelado.

Risco de crédito: risco de crédito da contraparte em suas operações financeiras (equivalentes de caixa, aplicações) e contas a receber (clientes). A exposição máxima equivale ao valor contábil em 31 de dezembro de 2019. Os riscos relativos aos clientes são diminuídos pela sua composição contemplar uma base pulverizada. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento. Provisão para perdas é constituída para ajustar o valor do contas a receber ao seu provável valor de realização.

Risco de liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

25. Riscos ambientais • A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. Sendo assim, a Companhia busca minimizar os riscos e impactos associados às suas atividades por meio do uso de procedimentos de trabalho e controles operacionais padronizados, da aplicação de treinamentos regulares e do investimento em equipamentos mais eficientes e menos poluentes, visando sempre uma atuação sustentável. A administração da Companhia, tomando por base o relatório de análise crítica do SGA – Sistema de Gestão Ambiental, acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

26. Partes relacionadas

	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber		
Faturamento Água/Esgoto – PMJ	430	353
Orçamento Geral da União – PMJ	75.131	53.136
Total contas a receber	75.561	53.489
	31/12/2019	31/12/2018
Contas a pagar		
Juros sobre capital próprio – PMJ	(1.886)	(2.313)
Orçamento Geral da União – PMJ	(56.583)	(32.004)
Total contas a pagar	(58.469)	(34.317)
	31/12/2019	31/12/2018
Resultado		
Faturamento Água/Esgoto – PMJ	4.994	4.257
Juros sobre capital próprio – PMJ	(25.387)	(26.721)
Total resultado	(20.393)	(22.464)

Fornecimento de Água e Tratamento de Esgoto

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresenta um saldo de faturas emitidas contra a Prefeitura de Joinville e seus órgãos subordinados, o saldo em 31 de dezembro de 2019 refere-se à competência dezembro de 2019 e tem vencimento para janeiro de 2020.

Orçamento Geral da União –OGU

A Companhia assinou em 20 de setembro de 2011 os Termos de Compromisso nº 0351103.58.2011 de R\$ 463 mil e o de nº 0351167.26.2011 de R\$1.715, na qualidade de interveniente executor para contratação de projetos relativos ao saneamento básico, dos quais o Município de Joinville figura como compromissário, para receber recursos da União Federal.

Em 29 de agosto de 2013 a Companhia assinou os Termos de Compromisso nº 408.686-24/2013 de R\$48.568 e, em 13 de setembro de 2013, e nº 408.687-38/2013 de R\$72.851, ambos na qualidade de interveniente executor para contratação de projetos relativos ao saneamento básico, dos quais o Município de Joinville figura como compromissário, para receber recursos da União Federal.

Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal

A remuneração global anual, incluindo honorários, benefícios e encargos dos Administradores, Comitê de Auditoria Estatutária e Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2019 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 22 de abril de 2019, no montante de R\$1.790. Para a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, foi aprovada a verba mínima prevista no parágrafo 3º. do art. 162 da Lei das S/As. Para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutária, fica aprovado o equivalente a 15% da média mensal da remuneração da Diretoria. Para o exercício de 2018 a aprovação se deu pela AGE realizada em 25 de abril de 2018, no montante de R\$ 1.750.

Os gastos relacionados à remuneração dos membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e dos Diretores foi de R\$1.467 para o exercício de 2019 e de R\$1.392 para 2018. Sendo em 2019 R\$1.115 (R\$ 1.093 em 2018) a título de remuneração e R\$283 (R\$250 em 2018) referente a encargos. Para os Diretores foram creditados a título de remuneração variável em 2019 R\$ 37 (R\$32 em 2018) e, a título de benefícios R\$32 em 2019 (R\$17 em 2018).

**DIRETORIA**

Luana Siewert Pretto
Diretora Presidente

Eliane Nogiri Igarashi
Diretora Comercial, Administrativa e Financeira

Kamilo Reis Carnasciali dos Santos
Diretor Técnico

CONTADOR

Ulisses Gomes
CRC (SC) 015.397/O-9


COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, pela totalidade de seus membros, dentro de suas atribuições e responsabilidade legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis e do Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, considerando as informações prestadas pela Administração, e o Relatório, sem ressalvas, da Aguiar Feres Auditores Independentes S/S, de 18 de fevereiro de 2020, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionistas.

Joinville, 17 de março de 2020.

Ketty Elizabeth Benkendorf
Presidente

Adilson Bachtold
Conselheiro

Veríssimo da Cunha Batista
Conselheiro


COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Águas de Joinville, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 da Companhia Águas de Joinville, acompanhados das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Joinville, 16 de Março de 2020.

Luiz Claudio Gubert
Presidente do Conselho de Administração

Christian Dihlmann
Conselheiro de Administração

André Chedid Daher
Conselheiro de Administração

Fabio Girolla
Conselheiro de Administração

Sidney Moritz
Conselheiro de Administração

Valdecio de Oliveira
Conselheiro de Administração

Thiago Zschornack
Conselheiro de Administração

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**
CNPJ Nº 07.226.794/0001-55
Rua XV de Novembro, 3.950, Glória, CEP 89216-202 Joinville (SC)

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Águas de Joinville, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Companhia Águas de Joinville, consoante aos princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Cabe ressaltar que cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia Águas de Joinville continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia Águas de Joinville ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia Águas de Joinville são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia Águas de Joinville.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia Águas de Joinville. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso

relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia Águas de Joinville a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

OUTROS ASSUNTOS

- 1) Analisamos a Demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma contábil e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 2) Chamamos a atenção para o fato que as Demonstrações Contábeis do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outra firma de auditoria, cujo relatório emitido em 21 de fevereiro de 2019, não continha ressalva.

Ribeirão Preto (SP), 18 de fevereiro de 2020.

AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S
CRC-2SP022486/O-4 CVM – 9555
Tanagildo Aguiar Feres
Contador - CRC1SP067138/O-0 "S" SC